

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Eng.º Agr.º Rubens Araujo Dias

ESTÁVEL O MERCADO EM JANEIRO. PEQUENAS ALTAS EM SANTOS

O mercado brasileiro de café continuou, no primeiro mês de 1961, a apresentar as mesmas características notadas ultimamente. No mercado de Santos verificou-se, no decorrer de janeiro, ganhos nas cotações do disponível, sendo que o café tipo 4, estilo Santos, que no dia 2 estava cotado a Cr\$ 596,50 por 10 quilos, passou a valer Cr\$ 608,50 nos últimos dias do mês. Essa alta nas cotações, em níveis superiores aos de compra pelas firmas interventoras, deve-se à relativa falta de cafés de melhor qualidade devidamente liberados e portanto aptos a serem negociados na praça. A pequena liberação que vem sendo feita e a política oficial de preços seguida neste ano, que tornou desinteressante a venda dos cafés de melhor qualidade

no mercado de exportação, podem ser apontadas como causas fundamentais de tal situação. Nos quadros I, II e em gráfico, pode-se ter elementos de comparação para o citado movimento de preços.

No mercado futuro de Santos — entrega direta — notou-se altas ainda mais acentuadas em quase todos os meses. Aliás, êsse movimento iniciou-se em dezembro, principalmente para os meses referentes à próxima safra. Assim, o café para ser entregue no período de julho a dezembro de 1961 estava, em meados de dezembro passado, cotado a 640 cruzeiros por 10 quilos. A cotação vigente para êsses cafés já era de 660 no dia 2 de janeiro, atingindo 685 em fins desse mês, verificando-se pois, uma alta de 45 cruzeiros por 10 qui-

QUADRO I

Cotações de Café — Janeiro de 1961

Mercados.	Dia 2	Dia 31	Mínima	Máxima	Média	Média mês anterior
SANTOS (Cr\$ p/10 Kg.)						
Disponível						
Estilo Santos, tipo 4	596	608	596	608	605	596
Entrega Direta						
Janeiro 61	602	—	602	612	607	603
Jul/Dez. 61	660	685	660	685	673	644
Jul/Dez. 62	660	695	660	660	680	—
NOVA IORQUE (cents por libra-pêso)						
Futuro						
Contrato B						
Março	36,19	36,55	35,50	36,55	36,14	35,60
Julho	34,96	35,00	34,10	35,06	34,77	34,60
Dezembro	34,11	33,61	33,11	34,11	33,67	33,80

Fontes: Associação Comercial de Santos e "Complete Coffee Coverage"

QUADRO II

Cotações Médias de Café no Disponível

Mercados	1960				1961
	Jan.	Out.	Nov.	Dez.	Jan(*)
No BRASIL (Cr\$ por 10 quilos)					
Estilo Santos, tipo 4 ..	516,40	596,00	595,90	596,00	604,80
Paranaguá, tipo 4 mole	500,00	—	595,00	592,20	...
Rio, tipo 7	420,40	487,00	490,00	490,00	490,00
Vitória, tipo 7/8	355,10	419,10	420,00	420,00	...
Nos ESTADOS UNIDOS (cents por libra-peso)					
Santos, tipo 4	36,33	36,25	36,35	36,25	36,53
Paraná, tipo 4/5	35,55	35,28	35,30	35,35	35,70
Rio, tipo 7	34,10	32,50	32,80	33,00	33,00
Colômbia, Mams	45,68	44,90	44,35	43,85	44,48
México	41,50	41,83	41,83	40,88	40,15
Uganda (robusta)	23,63	19,68	19,95	19,30	18,60

Fonte: Instituto Brasileiro do Café e Bureau Pan-Americano de Café.

(*) Dados preliminares

los, em um mês e meio. Esse movimento de preços deve refletir a expectativa de mudanças no nível de preços da próxima safra, talvez em consequência de alterações no sistema cambial.

Em janeiro registrou-se um movimento bem menor de negócios no mercado disponível de Santos, pois foram vendidas 726 541 sacas, em confronto com as 1,3 milhões de sacas negociadas em dezembro último. No mercado de entrega direta foram vendidas 45 750 sacas, o maior movimento mensal verificado desde janeiro de 1960, sendo que esse maior volume deve ser atribuído ao movimento já mencionado que ocorreu nesse mercado.

No mercado de Nova Iorque, não se registraram osci-

lações pronunciadas nos preços de café, tendo mesmo os cafés brasileiros e colombianos acusado pequenos ganhos: o Santos 4 terminou o mês cotado a 36,75 cents por libra e o Mams, da Colômbia, a 44,75, níveis esses pouco superiores às médias de janeiro (veja quadro II). Com outros cafés da América notou-se uma tendência para preços mais baixos, o que aliás provocou, inclusive, reuniões dos responsáveis pela política cafeeira dos diversos países, tendo se estudado medidas que venham a estabilizar ou mesmo elevar as cotações. Para determinados cafés africanos, registrou-se também baixa nos preços, tendo o n.º 10 de Uganda terminado o mês de janeiro cotado a 18,13 cents por libra, uma das mais baixas cotações dos últimos tempos.

SITUAÇÃO DO CAFÉ EM 1960 NOS EE. UU.: MENORES IMPORTAÇÕES E PEQUENO ACRÉSCIMO NO CONSUMO

Dados recentemente divulgados pelo Bureau de Censos do Governo norteamericano nos permitem melhor avaliação da situação do café naquele país. Assim, as importações de café pelos EE.UU. em 1960 totalizaram 22 132 891 sacas, aproximadamente 4,5% a menos que no ano anterior, quando se havia importado um volume recorde (23 166 mil sa-

cas). Os dados do quadro III

QUADRO III

Anos	Mil sacas 60 Kg.
1952.....	20 266
1953.....	21 017
1954.....	17 064
1955.....	19 642
1956.....	21 234
1957.....	20 859
1958.....	20 163
1959.....	23 166
1960.....	22 133

nos mostram as importações de café feitas pelos Estados Unidos nos últimos anos.

As importações de café brasileiro totalizaram 9,2 milhões de sacas em 1960, volume inferior ao do ano anterior (10,6 milhões) o que fez decrescer a participação brasileira no total importado pelos EE.UU., de quase 46% em 1959 para 42% em 1960. Neste último ano, foram as seguintes as participações das demais importantes zonas produtoras: Colômbia 4,2 milhões de sacas (19%), outros países da Amé-

rica 4,7 milhões (21%) e África 3,8 milhões (17%). Em relação ao ano anterior, a Colômbia também viu sua contribuição diminuída (de 21 para 19%), enquanto que as demais zonas aumentaram, principalmente a África (de 13 para 17%).

No entanto, para melhor juízo da evolução do consumo nos Estados Unidos, deve-se analisar os dados referentes ao volume de café torrado. No quadro IV apresentamos elementos a êsse respeito.

QUADRO IV
Café Torrado nos Estados Unidos
1 000 sacas de 60 quilos

Meses	1957	1958	1959	1960
jan/março	5 383	5 513	5 829	5 833
abril/junho	4 861	4 954	4 987	5 205
julho/set.	4 579	4 900	5 204	5 083
out/dez.	5 498	5 570	5 678	5 774
Total	20 321	20 937	21 698	21 895

Fonte: U.S. Bureau of Census

Foram assim consumidos neste último ano, 21,9 milhões de sacas, o maior volume (atingido) naquele país. Parte dêsse total — 3 961 mil sacas — foi utilizado, na fabricação de café solúvel, volume que igualmente constitui recorde naquele país. Em 1959 tinham sido usadas, para êsse fim, 3,7 milhões de sacas e em

1958, 3,5 milhões. A participação do solúvel no consumo total de café vem aumentando ano após ano, tendo passado de 16,7% em 1958, para 17,3% em 1959 e 18,1% em 1960.

O quadro IV, nos apresenta também o volume de café torrado por trimestre, o que permite acompanhar com mais segurança a evolução do con-

sumo. Por esses dados, nota-se que em 1960 ocorreu uma diminuição mais intensa no período do verão, tendo sido torrado, de julho a setembro, 5,1 milhões de sacas, não só menor volume trimestral desse ano, mas também inferior ao verificado em igual período de 1959, fato esse que não aconteceu nos outros trimestres. Essa retração impediu mesmo que não ocorresse em 1960 nos EE. UU., o esperado aumento anual no consumo. Assim, entre 1959 e 1960, o volume de café torrado aumentou em apenas 197 mil sacas, ou sejam 0,9%. Entre 1958 e 59 o aumento nas torrações tinha atingido 761 mil sacas, ou sejam 3,6%. Embora esses dados não representem exatamente a tendência de consumo naquele país, pois precisava-se retirar e adicionar as parcelas correspondentes a exportações e importações de café torrado e de solúvel, eles nos dão uma indicação bem aproximada. Para melhor julgar

o aumento verificado em 1960 no consumo de café (0,9%), pode-se salientar que o crescimento médio anual da população naquele país é da ordem de 1,9%, o que por si só já indica ter havido em 1960 uma efetiva diminuição no consumo per capita de café. De outro lado, havia ainda a possibilidade de ocorrer um crescimento no consumo do café, devido à elevação da renda per capita tendo sido mesmo recentemente calculado, que se deve esperar, devido unicamente a esse fator, um aumento no consumo de café, nos próximos 10 anos, da ordem de 15%.⁽¹⁾ Vê-se, pois, que em 1960 o consumo de café nos EE.UU. não atingiu os níveis teóricos esperados, o que não deixa de constituir faceta negativa aos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos países produtores, em vista da atual situação estatística, no sentido de aumentar ao máximo suas vendas de café.

REDUZIDAS AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ EM JANEIRO

Dados ainda preliminares, divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, indicam que as exportações de café para o exterior, realizadas em todo o Brasil, alcançaram 1 045 707

sacas, volume que pode ser considerado abaixo do normal, tendo mesmo constituído a menor quantidade embarcada nos últimos 12 meses. (em janeiro de 1960 foi embarcado

(1) Dados recentemente divulgados pelo "Convênio Internacional do Café", baseados em estudo realizado pelo "Grupo de Estudo do Café".

um volume ligeiramente menor: 1 027 mil sacas).

Dêse total, 441 228 foram embarcadas em Santos, 270 146 pelo Rio, 95 745 em Angra dos Reis, 93 150 em Niterói, 90 913 em Vitória, 41 157 em Paranaguá e o restante nos demais portos cafeeiros (Recife e Salvador).

Com embarques de janeiro, as exportações dos 7 primeiros meses da safra 1960/61

atingiram 9,9 milhões de sacas, enquanto em igual período da safra anterior — 1959/60 — foram embarcadas 11,0 milhões. Está ocorrendo, portanto, uma exportação bem menor no corrente ano cafeeiro. De qualquer modo, as atuais vendas ainda são superiores às verificadas, em média, nos quinquênios de 1955/59 (9,5 milhões) e 1950/54 (9,4 milhões de sacas).

QUADRO V
Exportação de Café para o Exterior
1 000 sacas de 60 quilos

Mêses	BRASIL				SANTOS			
	Média		Anos	Anos	Média		Anos	Anos
	quinquênios	1950/54			1955/59	1960		
Jan.	1 225	1 167	1 027	1 046(*)	595	501	404	441(*)
Fev.	1 175	1 212	1 462		621	524	601	
Mar.	1 382	1 056	1 321		714	518	535	
Abr.	939	1 105	1 305		484	582	597	
Mai.	849	1 096	1 531		485	591	820	
Jun.	902	1 062	1 313		529	606	724	
Jul.	995	1 193	1 932		606	669	1 381	
Ago.	1 266	1 406	1 507		655	657	607	
Set.	1 504	1 467	1 611		682	679	633	
Out.	1 469	1 479	1 137		619	600	350	
Nov.	1 499	1 520	1 313		694	628	478	
Dez.	1 494	1 265	1 360		696	511	515	
Total anual	14 699	15 028	16 819		7 380	7 066	7 645	

Fonte: Instituto Brasileiro do Café.

(*) Dados preliminares